



## PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS / EDITAL 001/2020

**ANALISTA DE SUPORTE PLENO – INFRAESTRUTURA**

### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **50 questões** objetivas de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Lei de Organização Judiciária; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeição gráfica que impeça a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação. Portanto, não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 6 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta na cor preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas** para responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



O texto abaixo servirá de base para as questões desta prova.

### **Futuro exige homem multidisciplinar para driblar automatismo do algoritmo**

*Jacqueline Lafloufa*

É muito raro que algoritmos, sequências de códigos que executam uma função automaticamente, saibam lidar com o que foge ao padrão ou é inesperado. "Existe a chance de que o viés dos algoritmos nos leve a tratar as pessoas de forma injusta", destaca o relatório de tendências 2019 da Fjord, braço da consultoria Accenture. O alerta já tinha sido dado por Cathy O'Neil em 2016, quando ela defendeu, em seu livro "Armas de Destruição Matemática", que opiniões e estereótipos costumam estar embutidos nos algoritmos. Um caso famoso de algoritmo estereotipado foi o reconhecimento facial errôneo do Google Photos, descoberto por Jacky Alcíné em 2015, que reparou que seus amigos negros estavam sendo identificados como "gorilas" em suas fotos. O Google se desculpou alegando que a tecnologia de etiquetamento de imagens ainda não era perfeita, mas até o ano passado o problema continuava não resolvido, e muitas faces negras ainda não são identificadas na plataforma.

Será que, se houvesse desenvolvedores ou bases de dados mais diversas, um erro tão terrível como esse teria acontecido? Talvez não. Gustavo Abreu, designer de conteúdo e líder de inclusão e diversidade da Fjord, afirma que uma solução possível é trazer o diferente para dentro dos times. "Não tem como pedir a um homem branco e hétero ser menos enviesado. Precisamos pensar, ao recrutar ou formar uma equipe, qual é o problema e quem vamos colocar para resolvê-lo", analisa. Segundo Abreu, essa inclusão deve ser além da demográfica (que considera gênero, faixa etária ou classe socioeconômica), abrangendo também a diversidade cognitiva (jeitos de pensar) e experiencial (experiências anteriores).

Diante da pressão pública por mais diversidade nas corporações, grandes empresas como Amazon, Google e Facebook apostaram na indicação de executivos ou equipes dedicadas a garantir a inclusão e a diversidade. "É lidando com a diversidade, com a pluralidade cultural, rompendo a matriz colonialista, eurocêntrica, branca e ocidental dos currículos, que vamos solucionar questões que não são parte do repertório ocidentalizado das disciplinas", opina Carlota Boto, professora de Filosofia da Educação na USP (Universidade de São Paulo), que vê o surgimento de um movimento contrário à divisão disciplinar do século 18. "Para ser capaz de responder problemas contemporâneos, vivemos um movimento de entrelaçamento das diferentes áreas", explica, apontando que a capacidade interdisciplinar passará a ser cada vez mais desejada pelo mercado de trabalho.

Mais do que colocar um *app* na rua, desenvolvedores estão sendo pressionados a pensar nos impactos que suas inovações vão trazer. Em apresentação no festival SXSW, Jesus Ramos, especialista em aprendizado de máquina, comentou sobre o dilema que enfrentou ao publicar o *app* *Revisa Mi Grieta*, capaz de identificar se uma trinca em um edifício apontava danos na estrutura. "Um falso positivo levaria uma família a buscar assistência sem necessidade, enquanto um falso negativo poderia manter pessoas em um edifício condenado", resumiu. A experiência fez com que ele detectasse a necessidade de incluir, nos processos, profissionais de outras áreas ou disciplinas. "Nosso time hoje conta não apenas com matemáticos e programadores mas também engenheiros e filósofos", ressaltou.

As inovações futuras também precisarão de perfis diversos trabalhando juntos em prol de uma solução, como é o caso da impressão 4D, que cria materiais capazes de se transformar em outros formatos. Os grupos de estudo da área costumam reunir profissionais de diversas áreas, conforme o material que tentam transformar. "Mesclamos engenharia de materiais, ciência da computação, *design* e práticas artísticas. Os profissionais que atuam conosco são multifacetados, com conhecimento da sua área de especialidade, mas também sabem se comunicar no 'idioma' de outros campos", detalhou Lining Yao, da Universidade Carnegie Mellon, uma das pioneiras da impressão 4D no mundo.

No fim das contas, não é como se todos os profissionais fossem precisar se tornar programadores ou engenheiros de materiais, mas será preciso estar aberto a interagir e compreender as recomendações dos profissionais de diferentes especialidades, como a moda e a gastronomia. "A parte mais difícil é conseguir um bom equilíbrio entre a profundidade e a amplitude desse conhecimento", complementa Yao. Reunir gente tão diferente em uma mesma sala em busca de soluções é uma tarefa que precisa de habilidade na gestão das diversidades. "Haverá cada vez menos espaço para individualismos, porque as competências técnicas deixam de ser predominantes, dando lugar à sabedoria dos grupos multidisciplinares com colaboração e apoio mútuo", analisa Glaucy Bocci, diretora de talentos da consultoria Willis Towers Watson.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2019/08/20/futuro-multidisciplinar-exige-tolerancia-no-mercado-de-trabalho.htm>. Acesso em: 27 jan. 2020. [Adaptado]

**01.** Em sua centralidade, o texto promove uma discussão sobre

- A) os imperativos que, na visão da autora, são determinantes para o futuro das corporações.
- B) as corporações que, na visão da autora, deixam de investir em diversidade na formação de seus recursos humanos.
- C) as limitações dos algoritmos utilizados pelas grandes empresas de tecnologia no mundo.
- D) as razões de os algoritmos cometerem erros ao identificar pessoas por meio de tecnologias de reconhecimento facial.

**02.** A leitura do texto permite inferir que

- A) é recomendável que as empresas de tecnologia foquem a inclusão demográfica no momento de estruturar suas equipes de trabalho.
- B) a preocupação com a formação das equipes de trabalho deve eliminar antigos desafios de gestão enfrentados pelas corporações.
- C) é certo que a adoção de políticas de diversidade elimina a ocorrência de erros no reconhecimento facial de pessoas negras.
- D) a explicação para as falhas no reconhecimento de faces negras pode estar relacionada à falta de diversidade nas corporações.

**03.** A linguagem empregada no título

- A) contém três palavras em sentido conotativo.
- B) contém cinco palavras em sentido denotativo.
- C) é exclusivamente conotativa.
- D) é exclusivamente denotativa.

**Para responder às questões 04, 05, 06 e 07, considere o excerto transcrito abaixo.**

“É **lidando**[1] com a diversidade, com a pluralidade cultural, rompendo a matriz colonialista, eurocêntrica, branca e ocidental dos currículos, que vamos solucionar questões **que**[2] não são parte do repertório ocidentalizado das disciplinas” opina Carlota Boto, professora de Filosofia da Educação na USP (Universidade de São Paulo), que vê o surgimento de um movimento contrário à divisão disciplinar do século 18.

**04.** No contexto em que é utilizado, o excerto constitui

- A) uma narração.
- B) um diálogo.
- C) uma descrição.
- D) um argumento.

05. Em seu contexto de uso, o excerto
- A) corrobora uma opinião presente no texto.
  - B) corrobora uma ideia negada no texto.
  - C) contrapõe-se a uma crítica presente no parágrafo anterior.
  - D) contrapõe-se a uma afirmação presente no parágrafo seguinte.
06. O sujeito do elemento linguístico [1] é o mesmo da forma verbal
- A) são.
  - B) vamos.
  - C) opina.
  - D) vê.
07. O elemento linguístico [2] funciona como
- A) conjunção integrante, introduzindo uma oração objetiva direta.
  - B) pronome relativo, podendo ser substituído por “cuja”.
  - C) pronome relativo, podendo ser substituído por “as quais”.
  - D) conjunção integrante, introduzindo uma oração predicativa.

Para responder às questões 08, 09 e 10, considere o excerto transcrito abaixo.

Será que se houvesse desenvolvedores ou bases de dados mais diversas, um erro tão terrível como esse teria acontecido? Talvez não. Gustavo Abreu, designer de conteúdo e líder de inclusão e diversidade da Fjord, afirma que uma solução possível é trazer o diferente para dentro dos times. "Não tem como pedir a um homem, branco e hétero[1] ser menos enviesado[2]. Precisamos pensar, ao recrutar ou formar uma equipe, qual é o problema e quem vamos colocar para resolvê-lo", analisa. Segundo Abreu, essa inclusão deve ser além da demográfica (que considera gênero, faixa etária ou classe socioeconômica), abrangendo também a diversidade cognitiva (jeitos de pensar) e experiencial (experiências anteriores).

08. No excerto, estão demarcadas, respectivamente,
- A) uma citação indireta, uma citação direta e uma modalização em discurso segundo.
  - B) uma citação direta, uma modalização em discurso segundo e uma citação indireta.
  - C) uma modalização em discurso segundo e uma ilha textual.
  - D) uma ilha textual e uma modalização em discurso segundo.
09. O elemento linguístico “**enviesado**” pode ser substituído, sem alteração de sentido, por
- A) machista.
  - B) relapso.
  - C) tendencioso.
  - D) racista.
10. As sequências linguísticas [1] e [2] funcionam, respectivamente, como
- A) objeto direto e objeto indireto.
  - B) objeto indireto e objeto direto.
  - C) sujeito e predicativo do sujeito.
  - D) predicativo do sujeito e sujeito.

- 11.** De acordo com a Lei de Organização Judiciária, o poder judiciário é constituído por órgãos cuja composição, funcionamento, organização administrativa e criação seguem regramento legal e particular pré-definido.

Embora alguns desses órgãos já estejam previstos na lei, não há nenhum óbice à criação de outros, desde que sejam atendidos os termos da Constituição Federal, ou que os já existentes sofram alterações em suas competências ou mesmo em sua denominação, visando uma melhor prestação de serviço jurisdicional.

Dentre os órgãos do poder judiciário, o Tribunal de Justiça é o que tem como uma de suas competências

- A)** exercer, em primeira instância, todas as atribuições inerentes à função jurisdicional afetas à Justiça Estadual.
  - B)** solicitar, quando cabível, a intervenção militar no Estado, nas hipóteses de suas atribuições.
  - C)** encaminhar as propostas orçamentárias do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte ao Poder Executivo.
  - D)** exercer as atribuições conciliatórias, sem caráter jurisdicional, lavrando ou mandando lavrar o termo da conciliação concluída, cuja regulamentação será feita pelo plenário do Tribunal de Justiça.
- 12.** Por determinação legal, o candidato aprovado em concurso público para Juiz de Direito inicia suas atividades jurisdicionais como Juiz de Direito Substituto. Cabe ao juiz substituto:
- A)** substituir o Juiz Titular por designação deste.
  - B)** exercer, em segunda instância, todas as atribuições inerentes à função jurisdicional afetas à Justiça Estadual, inclusive as de competência originária do Tribunal de Justiça, quando for necessário.
  - C)** atuar, por designação do Presidente do Tribunal de Justiça, com as mesmas atribuições do Juiz de Direito Titular, perante qualquer unidade judiciária, com jurisdição parcial ou plena.
  - D)** julgar policiais militares por crimes militares cometidos em sua comarca.
- 13.** Com relação às comarcas, a lei prevê a possibilidade de elas serem reclassificadas, agregadas ou desagregadas de outra. Além disso, as competências das unidades judiciárias poderão ser transformadas. Nesses casos, o Tribunal de Justiça do estado, poderá realizar esses procedimentos por meio de resolução, observando
- A)** o movimento forense, sobretudo a média de casos novos por magistrado nos últimos 5 anos, não superior a 20 casos.
  - B)** os benefícios de ordem funcional e operacional com relação aos custos da descentralização territorial da unidade judiciária.
  - C)** as normas sobre o tema, contidas na Constituição Estadual, como a determinação de reclassificação em face do aumento de processos.
  - D)** a distância de 150 km da unidade federativa mais próxima com mesma competência formal.
- 14.** A lei estabelece a composição e o funcionamento do Tribunal de Justiça como órgão integrante do judiciário estadual. Vários critérios foram definidos visando a melhor prestação jurisdicional no que diz respeito à qualificação daqueles que exercerão as funções decisórias e de gestão, como é caso do Presidente, Vice-Presidente e Corregedor-Geral de Justiça.
- Atentos a esses critérios,
- A)** o Presidente, o Vice-Presidente e o Corregedor-Geral de Justiça são eleitos em votação aberta pela maioria dos membros do Tribunal de Justiça.
  - B)** as funções mencionadas acima serão exercidas por Desembargadores do próprio tribunal.
  - C)** deverão concorrer todos os Desembargadores, independente da sua antiguidade, em harmonia com o princípio da isonomia.
  - D)** em caso de vacância de uma dessas funções, será convocado imediatamente, o Desembargador mais preparado.

- 15.** Como órgão de fiscalização do tribunal, a Corregedoria Geral de Justiça detém a função de controle e orientação dos serviços forenses no território do Estado. Como tal, desempenha suas funções obedecendo aos ditames da Lei de Organização Judiciária.

Uma das particularidades da corregedoria é que

- A)** a designação dos Juízes Auxiliares atenderá à proporção de três para cada cem juízes em efetivo exercício.
  - B)** ela poderá ter como auxiliares Juízes de Direito de entrância intermediária, designados pelo CNJ.
  - C)** os Juízes Auxiliares convocados exercerão atribuições delegadas que se relacionem a todos os Juízes.
  - D)** sua sede é na capital e está sob o comando de um Desembargador, denominado Corregedor-Geral de Justiça.
- 16.** Embora a Lei dos Juizados Especiais (9.099/1995) traga em seu bojo normatização específica sobre o funcionamento dos Juizados, a Lei de Organização Judiciária do RN orienta sobre aspectos de organização, funcionamento e logística, visando a melhor atuação dos juizados. Isso explica, por exemplo, porque nem todas as comarcas possuem Juizado Especial, enquanto algumas comarcas possuem mais de um Juizado com competência criminal.

Nesses casos, a lei determina que o Presidente do Tribunal de Justiça designe uma dessas comarcas para, nos processos em que for aplicada pena alternativa, cuidar de

- A)** promover a suspensão condicional da pena.
  - B)** julgar pedido de suspensão condicional do processo.
  - C)** fiscalizar o cumprimento das penas restritivas de direito.
  - D)** substituir a pena alternativa por pena privativa de liberdade.
- 17.** Entende-se por regras de competência do tribunal a qualificação legítima deste órgão para conhecer e julgar certo feito submetido à sua deliberação, bem como praticar atos de cunho administrativo dentro de uma circunscrição judiciária.
- Estão sob a competência do Tribunal de Justiça do RN, na ordem judiciária:
- A)** julgar recurso ordinário de sentenças trabalhistas proferidas por juiz de direito com competência trabalhista delegada.
  - B)** prover, na forma prevista na LOMAN (Lei Orgânica da Magistratura Nacional), os cargos necessários à administração judicial.
  - C)** representar ao Superior Tribunal Militar (STM) para a decretação de intervenção militar, nos casos do art. 34, IV e VI, da Constituição Estadual.
  - D)** processar e julgar, originariamente, arguição de descumprimento de preceito fundamental decorrente da Constituição do Estado, na forma da lei.

- 18.** “Foro” é a área de jurisdição ou raio de ação do juiz em um espaço territorial predeterminado. Assim como orienta a Lei de Organização Judiciária, em cada comarca, o Juiz de Direito Titular ou designado exercerá a direção do foro. Várias são as nuances que permeiam esse tema. Uma delas diz respeito aos critérios de escolha do diretor e às competências a ele cabíveis.

Com relação à direção do foro,

- A)** nas comarcas com mais de um juiz de direito titular ou designado, a direção do foro é exercida por aquele que o Presidente do Tribunal de Justiça designar.
- B)** nas ausências do diretor designado, a direção do foro deverá ser assumida pelo Juiz titular da comarca vizinha.
- C)** compete ao diretor receber reclamações das partes contra abusos, submetendo a julgamento do Pleno do Tribunal os casos que não sejam de sua competência.
- D)** as licenças e férias dos servidores, concedidas pelo juiz diretor, deverão ser comunicadas ao CNJ para ratificação.

- 19.** As Coordenações de Área são órgãos permanentes de assessoria da Presidência do Tribunal que poderão ser constituídos pelo Tribunal de Justiça, mediante resolução, dentro de sua estrutura organizacional. A existência dessas coordenações visa contribuir para o aprimoramento da estrutura do Judiciário, refletindo em benefícios para o jurisdicionado. Uma das atribuições dessas Coordenadorias é
- A)** acompanhar, em âmbito nacional, os dados referentes aos processos em curso e arquivados, nas suas respectivas áreas de competência.
  - B)** acompanhar as diretrizes do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre as políticas públicas a respeito de sua área de coordenação.
  - C)** criar equipes multiprofissionais, visando à melhoria da prestação jurisdicional nas respectivas áreas de competência.
  - D)** promover a articulação interna e externa, na área de competência a qual é vinculada, com outros órgãos governamentais e não-governamentais.
- 20.** A lei prevê hipóteses de suspeição e impedimento que proíbem o mesmo juiz que recebeu o processo de julgá-lo. Nesse caso, o juiz deverá se declarar suspeito ou impedido, devendo o processo ser julgado por um substituto. De acordo com as regras dispostas na Lei de Organização Judiciária, a substituição dar-se-á
- A)** por juiz federal, já que os motivos impeditivos são de um juiz estadual.
  - B)** conforme ordem de substituição estabelecida em resolução do Tribunal de Justiça.
  - C)** por redistribuição a juiz auxiliar para tramitação em juízo diverso, sem a necessidade de haver compensação.
  - D)** por juiz leigo com experiência comprovada na matéria, desde que sob a anuência do Tribunal.



21. O Linux CentOS é uma distribuição muito robusta, confiável e gratuita. Surgida a partir do Red Hat Enterprise Linux, mantida pela comunidade de software livre, tem seu uso voltado principalmente para o mundo corporativo. Nesse contexto, analise os comandos a seguir:

```
mkdir /opt/app  
useradd -s /bin/nologin -g usrtjrn -d /opt/app usrtjrn
```

O resultado da execução desses comandos em uma shell como root no CentOS é:

- A) O usuário usrtjrn não poderá fazer login na máquina.
  - B) O usuário usrtjrn terá permissões de super usuário.
  - C) Será criada uma pasta como o nome usrtjrn dentro de /bin.
  - D) A pasta app será criada dentro da pasta home do sistema operacional.
22. O sistema operacional Linux fornece uma opção de transferência de arquivos por meio do protocolo SSH. Considerando a porta padrão do SSH, para transferir o arquivo “todo.txt” que está no computador com IP 10.1.172.45 para o computador com o IP 10.2.45.200, deve-se executar a linha de comando:
- A) `ssh -cp usrtjrn@10.1.172.45:/home/root/todo.txt admtjrn@10.2.45.200:/home/admtjrn/`
  - B) `ssh usrtjrn@10.1.172.45/home/root/todo.txt admtjrn@10.2.45.200/home/admtjrn/`
  - C) `scp usrtjrn@10.1.172.45:/var/www/html/todo.txt admtjrn@10.2.45.200:/home/admtjrn/`
  - D) `cp -ssh usrtjrn@10.1.172.45/var/www/html/todo.txt admtjrn@10.2.45.200/home/admtjrn/`
23. Para trabalhar com o banco de dados PostgreSQL em uma máquina Linux com o sistema operacional CentOS instalado, o desenvolvedor/administrador do sistema precisará inicializar o serviço de banco de dados cada vez que a máquina for iniciada. Uma das formas de habilitar a inicialização automática desse serviço, utilizando uma shell como root, é utilizando o comando
- A) `systemctl start postgresql`
  - B) `service enable postgresql`
  - C) `systemctl enable postgresql`
  - D) `service start postgresql`
24. Windows Server 2016 Datacenter é o sistema operacional pronto para a nuvem que oferece novas camadas de segurança. Em relação às opções de instalação,
- A) Desktop Experience é a instalação completa e inclui uma GUI completa.
  - B) Server Core é uma instalação menor que inclui os componentes principais do Windows Server e oferece suporte a todas as funções de servidor, mas não inclui uma GUI local.
  - C) Server Core é uma instalação menor que inclui os componentes principais do Windows Server, oferece suporte a todas as funções de servidor e inclui uma GUI local.
  - D) Desktop Experience é a instalação recomendada, mas não inclui uma GUI local.
25. O Active Directory armazena informações sobre objetos na rede e torna essas informações fáceis de serem encontradas e usadas por administradores e usuários. No Active Directory do Windows Server 2012, o serviço que provê as funcionalidades para a criação de domínios e repositórios de dados para o armazenamento de informações sobre objetos na rede é o
- A) AD DS
  - B) AD FS
  - C) AD LDS
  - D) AD CR

26. No contexto do JBoss Enterprise Application Platform, versão 7.2, o JAX-RS é a API JAVA para RESTful Web Services. Considerando que o desenvolvedor queira implementar providers e web resources no contexto de uma Aplicação JAX-RS, ele deve criar uma subclasse de
- A) `javax.ws.rs.core.API`
  - B) `javax.ws.rs.core.WebResource`
  - C) `javax.ws.rs.core.Provider`
  - D) `javax.ws.rs.core.Application`
27. No contexto do JBoss Enterprise Application Platform, versão 7.2, considere que o responsável por uma aplicação JBoss EAP queira fazer o backup das configurações de dados de usuários, configurações *domain* e *host*, configurações de *logging* e arquivos de configuração de inicialização. Para isso, deverão ser copiados os diretórios
- A) `EAP_HOME/standalone-settings/` e `EAP_HOME/domain/startup/`
  - B) `EAP_HOME/standalone/settings/` e `EAP_HOME/modules/`
  - C) `EAP_HOME/domain-settings/` e `EAP_HOME/scripts/`
  - D) `EAP_HOME/domain/configuration/` e `EAP_HOME/bin/`
28. No contexto do JBoss Enterprise Application Platform, versão 7.2, considere que há necessidade de adicionar explicitamente a dependência de um módulo extra, o qual não está contido nos módulos automaticamente adicionados pelo JBoss EAP. Para suprir essa necessidade, o desenvolvedor pode configurar essas dependências ajustando o arquivo
- A) `REQUIREMENTS.XML`
  - B) `MANIFEST.MF`
  - C) `DEPENDENCIES.CONF`
  - D) `MODULES.XML`
29. Um analista de Suporte Pleno foi designado para escolher a rede de computadores mais adequada, em relação à área geográfica, para instalação em um laboratório do Tribunal de Justiça do RN. Foram estabelecidos alguns critérios para a escolha da rede, que deveria ser utilizada para conexão de estações de trabalho em escritórios, para permitir o compartilhamento de arquivos entre os membros e restringir o acesso apenas a quem estivesse dentro do prédio.
- O tipo de rede adequado para atender a essa demanda é
- A) WAN.
  - B) MAN.
  - C) LAN.
  - D) PAN .
30. Considere as afirmativas abaixo acerca da caracterização de redes de computadores e a extensão geográfica.

I	As redes LAN são normalmente privadas e contidas em um único edifício ou local de poucos quilômetros de extensão.
II	As redes WAN possuem taxa de transferência de dados superiores às das redes LAN.
III	As redes WAN são utilizadas para conexões entre pequenas cidades.
IV	As redes LAN possuem baixas taxas de erros em comparação com as redes WAN.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

- A)** II e III. **C)** I e IV.
- B)** I e III. **D)** II e IV.

31. O modelo TCP/IP é organizado em camadas que explicam como se dá o fluxo de dados. Cada camada é responsável por uma tarefa dentro dessa organização. São camadas do modelo TCP/IP:
- A) camada de sessão e camada de transporte.
  - B) camada de transporte e camada de internet.
  - C) camada de apresentação e camada de sessão.
  - D) camada de apresentação e camada de internet.
32. Os protocolos de rede são regras que determinam como será feita a comunicação numa rede de computadores. No modelo TCP/IP, os protocolos atuam em uma camada do modelo. Um exemplo de protocolo e a respectiva camada em que atua é
- A) FTP - Camada de Acesso à Rede.
  - B) DNS - Camada de Internet.
  - C) IP - Camada de Transporte.
  - D) TELNET - Camada de Aplicação.
33. Numa rede de computadores existem equipamentos de conectividade que são necessários para que a rede opere de forma correta, de acordo com as suas especificações e configurações. Esses dispositivos normalmente operam em uma camada do modelo TCP/IP. Um exemplo de equipamento e a respectiva camada em que atua é
- A) Switch – Internet.
  - B) Switch – Aplicação.
  - C) Roteador – Aplicação.
  - D) Roteador – Internet.
34. A camada de transporte do modelo TCP/IP é responsável pela transmissão dos dados garantindo que estes possam chegar de forma confiável e eficiente ao seu destino. Dois protocolos que atuam na camada de transporte são o TCP e o UDP. Considere as afirmativas abaixo acerca desses protocolos.

I	O UDP é orientado à conexão.
II	O TCP verifica os pacotes perdidos e entregues garantindo confiabilidade na transmissão de dados ao fim da conexão.
III	O UDP funciona de forma mais rápida que o TCP.
IV	O TCP não possui suporte a conexões full duplex.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e III.
  - B) I e III.
  - C) II e IV.
  - D) I e IV.
35. Uma imagem de container do Docker é um pacote de *software* leve, independente e executável que inclui tudo o que é necessário para executar uma aplicação. Na criação de um arquivo Dockerfile, a instrução EXPOSE
- A) mapeia uma porta externa para uma porta interna à rede Docker.
  - B) divulga uma porta (TCP ou UDP) para os *hosts* externos à rede Docker.
  - C) expõe um serviço do container para a rede Docker *default*.
  - D) documenta quais portas se pretende publicar.
36. Uma imagem do Docker é criada a partir de uma série de camadas, onde cada uma representa uma instrução no Dockerfile da imagem. Considerando que um analista do Tribunal de Justiça queira listar as camadas (*layers*) da imagem docker *mailserver*, ele deve executar o comando
- A) `docker expose mailserver`
  - B) `docker layers mailserver`
  - C) `docker history mailserver`
  - D) `docker image mailserver`

37. Os volumes são mecanismos utilizados para persistir os dados gerados e usados pelos containers do Docker. Embora as montagens de ligação dependam da estrutura de diretórios da máquina *host*, os volumes são completamente gerenciados pelo Docker.

Considerando que um analista queira criar um volume de nome *my-volume* dentro de um docker, ele deve executar o comando

- A) `docker volume create my-volume`
- B) `docker create volume my-volume`
- C) `docker run create volume my-volume`
- D) `docker create run volume my-volume`

38. O processo de virtualização é possibilitado por um hypervisor, que é um software instalado em cima de um servidor físico e que, a partir dele, é possível a criação de máquinas virtuais que podem, cada uma, conter sistemas operacionais diferentes.

Analise as seguintes afirmativas sobre o uso de Máquinas Virtuais e Docker.

I	A virtualização permite o isolamento total do ambiente da sua aplicação, pois ela não emula a máquina virtual por completo.
II	O Docker permite “empacotar” uma aplicação ou sistema dentro de um container, sendo que este container pode posteriormente ser executado em qualquer máquina que tenha o Docker instalado.
III	Vários containers podem ser executados na mesma máquina e compartilhar o kernel do SO com outros containers, cada um executando como processos isolados no espaço do usuário.
IV	Em um sistema de virtualização tradicional, o sistema operacional é isolado dos demais instalados dentro da máquina <i>host</i> .

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) III e IV.
  - B) II e IV.
  - C) I, II e III.
  - D) II, III e IV.
39. Um *firewall* de aplicação é uma solução de segurança pensada para abstrair parâmetros técnicos com o propósito de facilitar a criação de regras de firewall dentro da organização. A imagem abaixo representa um log de tráfego de rede.

From Zone	To Zone	Source	Source User	Destination	To Port	Application	Action
WAN	Servidores	10.147.1.182		10.6.0.18	22		allow

Com base nas informações apresentadas na figura, o tráfego de rede teve origem

- A) em um IP público através da porta 22
- B) em um IP público para um IP de destino privado
- C) em um IP privado e teve a ação permitida para o destino 10.6.0.18
- D) em um IP privado e teve a ação negada para o destino 10.6.0.18

40. O comando abaixo foi digitado em um servidor que usa o Iptables como Firewall em uma organização. O comando foi executado em um sistema operacional Linux Ubuntu 18.04.

```
iptables -I INPUT -p tcp -s 172.16.40.200/8 --dport 22 -j DROP
```

A execução desse comando

- A) permite a passagem de pacotes usando o protocolo telnet.
  - B) acrescenta uma nova regra às existentes e bloqueia a porta 22.
  - C) encaminha o pacote da máquina firewall para um outra máquina na rede.
  - D) insere uma nova regra cujos pacotes com destino final são a própria máquina firewall.
41. O iptables é um utilitário de rede que permite a criação e administração de regras de Firewall e NATs. O comando abaixo foi executado em um sistema operacional Linux Ubuntu 18.04.

```
iptables -A INPUT -p icmp -s 10.56.23.46/24 -j ACCEPT
```

A execução desse comando libera o ping

- A) do IP 10.56.23.46, incluindo uma nova regra.
  - B) do IP 10.56.23.46 usando a porta 53.
  - C) para o IP 10.56.23.46, substituindo uma regra anterior.
  - D) para o IP de destino 10.56.23.46.
42. Um ataque de Denial of Service (DoS – Negação de serviço) é uma tentativa mal intencionada de afetar a disponibilidade de um sistema específico. Considere que um administrador de redes constatou que o Firewall da rede sofreu esse tipo de ataque através do IP 189.20.34.88. A regra de firewall baseada em Iptables que bloqueia a entrada de tráfego do IP 189.20.34.88 é
- A) `iptables -A INPUT -s "189.20.34.88" -j ACCEPT`
  - B) `iptables -A INPUT -s "189.20.34.88" -j DROP`
  - C) `iptables -D INPUT -s "189.20.34.88" -j DROP`
  - D) `iptables -I INPUT -s "189.20.34.88" -j ACCEPT`
43. Considere um banco de dados ou documento estruturado usado para gerenciar os aplicativos durante todo o seu ciclo de vida, que contém atributos principais de todos os aplicativos e algumas vezes é implantado como parte do Portfólio de Serviço ou como parte do sistema de Gerenciamento da Configuração. De acordo com a ITIL v3, esse banco de dados ou documento estruturado pode ser definido como
- A) Portfólio de Aplicativo.
  - B) Desenho de Serviço.
  - C) Gerenciamento de Aplicativo.
  - D) Modelagem Analítica.

**44.** Sobre o ITIL V3, analise as informações ou ações apresentadas em cada um dos itens abaixo.

I	Requisitos de Nível de Serviço; Plano de qualidade dos Serviços, Monitoração, Revisão e Informação; Especificação do Serviço.
II	Plano de qualidade dos Serviços, Monitoração, Revisão e Informação; Acordo de Nível de Serviço; Alinhar Ativos de Serviço com Produtos do Cliente.
III	Catálogo de serviços; Acordos de Nível Operacional e Contratos; Programas de Aperfeiçoamento do Serviço; Catálogo de serviços.
IV	Monitoração, Revisão e Informação; Gerenciamento do Relacionamento com o Cliente; Acordo de Nível de Serviço.
V	Portifólio de Serviços; Alinhar Ativos de Serviço com Produtos do Cliente; Catálogo de serviços.

Os itens que contêm apenas atividades do gerenciamento de nível de serviço são:

- A)** II, III, V.
- B)** I, III, IV.
- C)** II, IV, V.
- D)** I, IV, V.

45. De acordo com a ITIL v3, um banco de dados ou documento estruturado usado para gerenciar os aplicativos durante todo o seu ciclo de vida, que contém atributos principais de todos os aplicativos e algumas vezes é implantado como parte do Portfólio de Serviço ou como parte do sistema de Gerenciamento da Configuração, pode ser definido como

- A) Gerenciamento de Incidentes.**  
**B) Gerenciamento de Problemas.**  
**C) Gerenciamento Contínuo de Serviços.**  
**D) Gerenciamento de Disponibilidade.**

**46.** Considere os objetivos do ITIL V3 abaixo listados.

I	Transformar o gerenciamento de serviço em ativo estratégico.
II	Fornecer princípios que serão utilizados no desenvolvimento de políticas, diretrizes e processos do ciclo de vida do serviço.
III	Melhorar o impacto estratégico do gerenciamento do serviço.

Esses objetivos estão associados

- A)** à transição de serviço.
- B)** à manutenção do serviço.
- C)** à estratégia de serviço.
- D)** à operação de serviço.

**47.** Analise as ações apresentadas nos itens abaixo relativas às responsabilidades da central de serviços, conforme descritas nas funções de operação do serviço do ITIL V3.

I	Planejar, implantar e manter uma estrutura estável para suportar os processos de negócio.
II	Prover diagnóstico e investigação no primeiro nível.
III	Escalar incidentes conforme os acordos de nível de serviço.
IV	Rever e analisar os resultados da realização de nível de serviço.
V	Conduzir pesquisa de satisfação com clientes/usuários.
VI	Suportar os processos de negócio ajudando a identificar requisitos para o software aplicativo.

São responsabilidades da central de serviços as ações que constam nos itens

- A)** I, IV, VI.  
**B)** II, III, V.  
**C)** I, II e V.  
**D)** III, IV, VI.

- 48.** O Cobit é uma framework baseada em normas ISO, em especial a norma ISO/IEC 38500. Essa norma estabelece 3 tarefas principais para estruturar a governança de TI, que são:
- A)** Aferir, Controlar e Reagir.
  - B)** Avaliar, Dirigir e Monitorar.
  - C)** Monitorar, Controlar e Averiguar.
  - D)** Manter, Ajustar e Retro-Alimentar.
- 49.** Um dos principais desafios de gestores de TI é articular, junto à alta gestão, os processos de Tecnologia da Informação de uma organização. Dessa forma, a diferença entre Gestão de TI e Governança de TI está vinculada à
- A)** capacidade da alta gestão de se responsabilizar exclusivamente pela Gestão de TI.
  - B)** inclusão, dentro da Governança, de estratégias e políticas para o uso da TI na Instituição.
  - C)** constituição de controles necessários para atingir os objetivos estratégicos, através da Gestão de TI.
  - D)** definição pela forma como o uso atual da TI é dirigido e avaliado, através da Governança de TI.
- 50.** A versão do COBIT 5 está ancorada em cinco princípios, para que uma instituição possa estruturar um framework de governança e gestão de TI. O Princípio 4, “Permitir uma Abordagem Holística”, define um conjunto de
- A)** Processos.
  - B)** Artefatos.
  - C)** Habilitadores.
  - D)** Stakeholders.